



O TRIPÉ MÉDICO-PACIENTE-ACADÊMICO E SEUS IMPACTOS

NATHALIA LACERDA FURTADO; LAURA OLIVEIRA SILVA E SOUZA; OTÁVIO ANTIGO ORLANDINI; ROZILEIDE MARTINS SIMÕES CANDEIA

Introdução: Este relato de experiência propõe uma análise da importância de difundir, valorizar e aprimorar o elo entre acadêmicos de medicina, médicos e pacientes nas Redes de Atenção à Saúde (RAS). Valorizar e fortalecer essa conexão não apenas enriquece o aprendizado acadêmico, mas promove uma abordagem holística e centrada no paciente, vital para o sucesso das intervenções preventivas e para a construção de comunidades saudáveis e resilientes. Além disso, possibilita abordar uma problemática delicada centrada na dificuldade de engajamento dessa relação, sem impor constrangimentos ao paciente. **Objetivo:** Relatar experiência vivenciada durante um estágio extracurricular em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) onde observou-se a importância da relação dessa tríade (acadêmico, médico e paciente). **Relato de Experiência:** Trata-se de um estágio extracurricular realizado por uma acadêmica de medicina em uma cidade do interior de Minas Gerais, em uma UPA, acompanhando atendimento médico. **Discussão:** Percebeu-se, a partir do relato experienciado, um padrão de conduta cauteloso, uma vez que o médico mostrou-se atento às diversas queixas dos pacientes e manteve uma comunicação eficiente com os estagiários, fornecendo informações médicas sem gerar constrangimento ao paciente. Assim, foi possível a troca de experiências entre os acadêmicos e a comunidade, o que proporcionou o desenvolvimento de habilidades cognitivas e atitudinais dos alunos, ao mesmo tempo em que formou-se um vínculo eficaz com os pacientes e o profissional de saúde. Além disso, a partir dos conhecimentos repassados é possível corroborar com o compromisso do paciente com a sua comorbidade, permitindo que esse compreenda melhor e atue ativamente no seu tratamento, bem como na prevenção de demais enfermidades. **Conclusão:** Verifica-se que é possível e eficiente incluir os acadêmicos em atividades práticas inerentes a esta profissão, sem comprometer o estabelecimento e fortalecimento de vínculo entre médico e paciente. Conclui-se que o estímulo à construção dessa relação entre acadêmicos, médicos e comunidades deve ser constantemente incentivada, por corroborar para a formação prática do aluno, estimular a troca de conhecimento entre médico-aluno, além de proporcionar ao paciente uma maior atenção e dedicação durante a consulta garantindo, assim, uma promoção de saúde eficaz em sua comunidade de atuação.

Palavras-chave: Aluno, Medico, Atencao basica, Vinculo, Medicina.